



EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE SUICÍDIO E REDES SOCIAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANDRÉ LUIS SILVA DE SOUSA; DIEGO DA SILVA FERREIRA; MARCELLO FRÓES GUIMARÃES; JOÃO MATHEUS FARIAS FÉLIX; MARIA SALETE BESSA JORGE

Introdução: A adolescência é uma fase permeada por descobertas e o uso da internet se configura como um campo vasto de possibilidades. A utilização das redes sociais proporciona a idealização de sonhos e conquistas, pois há exposição de um estilo de vida de sucesso e muitas vezes utópico. Em alguns casos pode ser utilizada por agressores que realizam *Cyberbullying*, podendo fazer as pessoas apresentarem ansiedade, depressão, baixo autoestima e ideação suicida ou suicídio, índices que estão crescendo nas estatísticas. **Objetivo:** Relatar a experiência de profissionais da saúde na realização de uma atividade de educação em saúde sobre a prevenção do suicídio. **Relato de Experiência:** A atividade foi desenvolvida em uma escola de ensino fundamental II, no mês de setembro de 2023. Participaram da atividade: enfermeiro, médico, agentes comunitários de saúde e adolescentes matriculados. Foram utilizados como recursos: apresentação dos profissionais; dinâmica de apresentação; slides elaborados no *power point*; exposição dialogada e tira-dúvidas. Foram abordados os seguintes assuntos: redes sociais e suicídio. **Discussão:** Os adolescentes são os maiores usuários das redes sociais. Este público absorve um excesso de conteúdo, publicações, vídeos e seguem *influencers* que mostram um estilo de vida utópico. Os adolescentes processam e absorvem informações publicizadas diferente dos adultos e muitas vezes acabam acessando conteúdo e jogos disfarçados de algo legal, escondendo um perigo para a vida deles, como, por exemplo, o jogo da baleia-azul. Outro aspecto que deixa os adolescentes vulneráveis é o *Cyberbullying*, que consiste em uma agressão por meio de recursos tecnológicos, como, por exemplo, *smartphones* e computadores. O *Cyberbullying* se tornou uma forma de violência frequente atualmente, pois na maioria das vezes, o agressor usa perfis falsos ou *blogs* anônimos para afrontar a vítima, neste sentido, o agredido pode apresentar quadros de baixa autoestima, sentimento de humilhação, desprezo, desmotivação e ideação suicida. **Conclusão:** Atividades de educação empoderam e sensibilizam os usuários sobre os perigos que existem na internet, formas reais de resiliência, empoderamento e estímulo da capacidade crítica e reflexiva na prevenção do suicídio e promoção da saúde mental.

Palavras-chave: **SUICÍDIO; SAÚDE MENTAL; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; REDE SOCIAL; EDUCAÇÃO**